

**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE  
RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

1 Aos vinte e um dias do mês de março de 2023, às 8h30, foi realizada a 51ª Reunião  
2 Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, no Auditório do Instituto de Meio  
3 Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL. Estiveram presentes os seguintes  
4 **Conselheiros:** Luciano Furtado Loubet (Ministério Público Estadual), Érico Paredes  
5 (FIEMS - Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul), Jânio Fagundes Borges  
6 (CREA/MS - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul),  
7 Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (Sindicato Rural de Ponta Porã), Paulo Eduardo Lima  
8 (AIEMS - Associação de Irrigantes do Estado do Mato Grosso do Sul), Leonardo Sampaio  
9 Costa (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Arlindo Murilo  
10 Muniz (OAB/MS - Ordem dos Advogados), Francieli Aparecida do Amaral (CBH  
11 PARANAÍBA), Marcelo Augusto de Souza Bexiga (AEAMS - Associação dos  
12 Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul), Eduardo Folley Coelho (IASB -  
13 Instituto das Águas da Serra da Bodoquena), Áurea da Silva Garcia (MUPAN - Mulheres  
14 em Ação no Pantanal), Mayra de Oliveira Ribera Cavalheiro (SEILOG - Secretaria de  
15 Estado de Infraestrutura e Logística), Synara Aparecida Olendzki Broch (UFMS -  
16 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Marcelo Augusto de Souza Bexiga  
17 (AEAMS - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul), Fernando  
18 Henrique Garayo Júnior (ÁGUAS GUARIROBA), Fernando de Avila (CONISUL -  
19 Consórcio Internacional de Desenvolvimento da Região Sul do MS), Priscila Quevedo  
20 Monteiro Garcez (CBH Santana e Aporé); e os **convidados:** Rayane Campos Carrijo  
21 (Deméter Engenharia), Bárbara de Andrade Lopes Quevedo (Instituto de Meio Ambiente  
22 de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Eloiza Marques (Instituto de Meio Ambiente de Mato  
23 Grosso do Sul – IMASUL), João Victor Cardoso (UFMS - Universidade Federal de Mato  
24 Grosso do Sul), Renata Penajo de Almeida (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso  
25 do Sul), Dulcélya Mônica de Queiroz Souza (SANESUL), Giovana Zimmermann Duailibi  
26 (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Carolina Muniz (Biosul), Marcelo  
27 Lima Cance (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Anelise Coelho  
28 Mendonça (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Vagner Alexandre  
29 Aparecido de Souza (Deméter Engenharia Ltda), Bruno Leonardo Marques Castro de  
30 Oliveira (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Raiana Fabris  
31 dos Santos (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Breno de Sousa

32 Calixto (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Mileidy Guarnieri (UFMS  
33 - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Kedma Rodrigues de Carvalho (UFMS -  
34 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Igor Hirakawa de Santana (UFMS -  
35 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Raquel Matoso de Oliveira Nishimoto  
36 (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Patrick Luan Pereira de  
37 Jesus (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Bruno Balduino da Silva  
38 (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Raizza Fatima Abadia Tulux  
39 Rocha (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Diego Renan  
40 Pereira Coelho de Souza (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL),  
41 Kamilla Toratti de Paula (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Jahdy  
42 Moreno Oliveira (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Paloma Holanda  
43 Vidal (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEILOG), Claudete Bruschi  
44 (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Andreliz Silva Souza  
45 (SEMADESC ), Paulo Botelho Neto (UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do  
46 Sul), Gabriela Lazari (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL),  
47 Eliane Garcia (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL).  
48 **ABERTURA:** Após a verificação de quórum, o Secretário de Estado de Meio Ambiente,  
49 Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) e Presidente  
50 do CERH/MS, Jaime Elias Verruck, deu as boas-vindas, agradecendo a presença de todos  
51 os Conselheiros e convidados e declarou aberta a 51ª Reunião Ordinária do CERH/MS. O  
52 Presidente Jaime, informou sobre os itens da pauta, dando início ao item **1 - Aprovação da**  
53 **Ata da 50ª Reunião Ordinária;** informando que a Ata foi encaminhada por e-mail a todos  
54 os Conselheiros e colocou em aprovação. Não havendo pedido de alterações, a Ata da 50ª  
55 Reunião foi aprovada por unanimidade. Na sequência, procedeu-se com a leitura do item **2**  
56 **– Aprovação das Metas do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão**  
57 **das Águas – PROGESTÃO 2022,** apresentado pelo Conselheiro Leonardo (IMASUL),  
58 demonstrando o que é o Programa pelo Pacto Nacional das Águas – PROGESTÃO,  
59 assinado em 13/12/2011 por todos os 25 gestores estaduais que se dispuseram para assumir  
60 compromissos por meio de metas a adesão do Estado ao Programa. Discorreu sobre o  
61 funcionamento do Programa em Mato Grosso do Sul, informando que a data final do  
62 contrato é dia 30 de setembro de 2023, demonstrando o percentual de metas atingidas, em  
63 média a 97%, as informações que constam no Relatório Conjuntura e os dados das metas  
64 de capacitação, para qual foram realizados 82 eventos com um total de 477 pessoas  
65 capacitadas. Apresentou os dados referentes as Metas Federativas de Segurança de



66 Barragens, discorreu sobre o número de barragens regularizadas no estado (271), 144  
67 barragens validadas e 127 barragens outorgadas, explanando que para as barragens  
68 classificadas como risco alto, o empreendedor deverá elaborar o Plano de Segurança de  
69 Barragem, que será analisado pela Defesa Civil, pontuando que os dados apresentados são  
70 de barragens de água. O Presidente Jaime complementou informando que referente às  
71 barragens de mineração no município de Corumbá já foi feito um acordo com o novo  
72 empreendedor para a desativação das barragens, tendo em vista que serão utilizadas novas  
73 tecnologias. Dando continuidade à apresentação, o Conselheiro Leonardo (IMASUL)  
74 apresentou informações sobre a sala de situação, demonstrando que em 2022 ocorreu  
75 apenas 1(um) evento crítico com chuva de mais de 112 mm em 72h, na data de 2 de  
76 fevereiro de 2022. Na sequência apresentou as metas estaduais cumpridas, bem como a  
77 aplicação dos recursos financeiros referente ao ano de 2022, detalhando os valores gastos  
78 com: diárias, passagens, material de consumo, material permanente, contratação de  
79 pessoal, despesas com a rede hidrometeorológica e sala de situação, despesas com  
80 monitoramento da qualidade da água e outras despesas, totalizando um gasto de  
81 R\$1.438.717,06, com percentual de desembolso no ano de 2022 de 40%. O Conselheiro  
82 Leonardo (IMASUL) encerrou a apresentação e agradeceu pela presença de todos. O  
83 Conselheiro Arlindo (OAB) informou que em anos anteriores havia participado de uma  
84 reunião junto à Agência Nacional de Águas (ANA) e outros estados integrantes do  
85 Programa e que o estado e Mato Grosso do Sul estava entre os 3(três) melhores,  
86 parabenizando pela gestão. Pontuou que o Fundo ainda é o maior problema e que devesse  
87 evoluir na questão da cobrança. Parabenizou a equipe da Gerência de Recursos Hídricos,  
88 explanando que se deve também otimizar o sistema para os avisos prévios para eventos  
89 críticos, como por meio do uso de aplicativos. O Conselheiro Leonardo (IMASUL)  
90 informou que em 2023 pretende-se instalar mais 8 estações para tornar o monitoramento  
91 mais eficiente. O Conselheiro Eduardo (CBH Miranda) informou que participou do evento  
92 virtual sobre a cobrança realizado pelo CBH Ivinhema e que pretende trazer a discussão  
93 para o CBH Miranda, para que em breve possam dar encaminhamentos sobre a temática.  
94 Ainda, questionou o porquê de o estado não ter gasto todo o dinheiro que estava guardado,  
95 como para investimentos na melhoria de Laboratório e que qual o planejamento para não  
96 acontecer esse erro novamente. O Conselheiro Leonardo (IMASUL) explicou que depende  
97 do planejamento, que o IMASUL tem uma limitação de empenho, que não gastam todo o  
98 recurso principalmente ao fato de que se faz o planejamento de modo a sempre ter uma  
99 quantia em caixa, para casos emergenciais, que geralmente reserva-se um milhão. A



100 Conselheira Aparecida Vargas (Abragel) questionou se pode usar o dinheiro do  
101 PROGESTÃO em ações emergenciais ou deve-se usar apenas para o que foi planejado,  
102 sendo respondida pelo Conselheiro Leonardo (IMASUL) que a ANA remanejar o dinheiro  
103 como o Instituto quiser, desde que seja gasto com recursos hídricos. Na sequência foi  
104 apresentada a Resolução n. 78, que aprova as Metas do PROGESTÃO e aberta a votação  
105 pelo Presidente Jaime, sendo aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, passando para  
106 o item **3- Discussão e aprovação do Enquadramento do Rio Vacarias, município de**  
107 **Sidrolândia/MS**, o Presidente passou a palavra para o Sr. Vagner (Deméter) que iniciou a  
108 apresentação discorrendo sobre o processo de enquadramento do Córrego Vacaria,  
109 localizado no município de Sidrolândia. Pontuou que os estudos foram analisados pelo  
110 grupo de trabalho e, os produtos foram encaminhados para reunião pública e na sequência  
111 para o Comitê de Bacia. Explanou que a Bacia tem uso industrial e agrícola, além do  
112 lançamento da estação de tratamento de esgoto (ETE) da SANESUL. Pontuou que  
113 inicialmente o enquadramento para o Córrego Vacaria possuía uma classe mais  
114 conservacionista, mas que houve contribuições da sociedade solicitando mudança de classe  
115 em alguns trechos por conta do apelo industrial da região, de modo a garantir uma classe  
116 compatível e que permita a entrada de novos usuários. O Conselheiro Arlindo (OAB)  
117 questionou se a classe 4 demonstrada na apresentação era classe encontrada no trecho, sendo  
118 respondido pelo Sr. Vagner (Deméter) que sim e que a meta final é 2, sendo necessária  
119 ações para os usuários, município e IMASUL para atingir essa melhoria. O Conselheiro  
120 Eduardo (IASB) questionou se a sede do município estava na bacia sendo respondido pelo  
121 Sr. Vagner (Deméter) que sim, que o município está a montante. Concluindo, apresentou a  
122 proposta 2 do enquadramento deliberada pelo Comitê, conforme segue: **Córrego Vacaria**  
123 **– RV-01**: DBO5,20, OD e Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito e Nitrato Classe 3,  
124 Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 2; **Córrego Vacaria - Trecho RV-02**:  
125 DBO5,20, OD, Nitrogênio amoniacal, Nitrito, Nitrato e Fósforo total Classe 3, Coliformes  
126 termotolerantes Classe 2; **Córrego Vacaria – Trecho RV-03**: DBO5,20 Classe 3, OD e  
127 Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total Classe 3 e Coliformes  
128 termotolerantes Classe 2; **Córrego Brejão – Trecho CB-01**: DBO5,20, OD e Nitrogênio  
129 amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato e Fósforo total Classe 3 e Coliformes termotolerantes  
130 Classe 2; **Córrego Brejão – Trecho CB-01**: DBO5,20 Classe 3, OD Classe 4, Nitrogênio  
131 amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 3. O  
132 Conselheiro Arlindo (OAB) questionou se mesmo com novas tecnologias não seria  
133 possível melhor o enquadramento para o trecho RV-02 e CB-02, sendo respondido que



134 tudo depende do efluente e do tipo de indústria, mas dificilmente permaneceria classe 2. O  
135 Conselheiro Eduardo (CBH Miranda) questionou se como classe 3 permitirá a qualidade de  
136 vida dos peixes, sendo respondido pelo Sr. Vagner (Deméter) que no estudo de  
137 enquadramento não foi analisada essa interferência na biota aquática, mas que pela classe 3  
138 as concentrações de demanda bioquímica de oxigênio (DBO) não são tão elevadas e é  
139 possível também fazer ações com o município para melhorar os níveis de oxigênio. O  
140 Conselheiro Arlindo (OAB) questionou se foi avaliada a distância de um ponto de  
141 lançamento ao outro para verificar a capacidade de autodepuração do curso hídrico, até  
142 para que os núcleos industriais possam planejar estações de tratamento conjuntas e pontuou  
143 que o efluente em Sidrolândia é principalmente oriundo do uso agrícola, sugerindo que o  
144 Setor de Recursos Hídricos pense uma forma de reuso para esses efluentes, que possam ser  
145 reutilizados na agricultura, tendo em vista que são compostos por nitrogênio, fósforo e  
146 matéria orgânica, não sendo racional o lançamento nos córregos desse nutriente que podia  
147 ser reaproveitado, que devem pensar em mecanismos menos burocráticos e metodologias  
148 mais simplificadas. O Presidente Jaime informou que foi aprovado pelo Conselho a  
149 Resolução sobre reuso, que, além disso, estão avançando em outras questões como por  
150 exemplo a MS Pantanal está reaproveitamento dos lodos da ETE para adubação, evitando o  
151 descarte no aterro. O Presidente Jaime questionou para a representante da SANESUL sobre  
152 o nível de concentração do lançamento da SANESUL que é de 95%, inferior ao das  
153 indústrias, se o problema é tecnologia. A Conselheira Dulcélya (SANESUL) informou que  
154 no caso específico de Sidrolândia, o sistema é composto por uma lagoa de estabilização e  
155 que a necessidade não é somente melhorar a eficiência e sim garantir a universalização,  
156 que a ampliar o sistema, alteração do emissário são alternativas e que a contraproposta é  
157 melhorar a eficiência. Observou no último relatório da ANA, em nível de Brasil, que  
158 estamos avançando muito na questão da eficiência e que é a meta do estado a  
159 universalização, citou como exemplo a estação que será implantada no município de  
160 Dourados, com tecnologia de ponta e que existem 3 no país com esse mecanismo, acredita  
161 que a tecnologia vai baratear e que vão avançar na melhoria da eficiência e na  
162 universalização. O Sr. Vagner (Deméter) informou que foram realizadas várias simulações  
163 hidráulicas para verificar toda interferência no curso hídrico e que para as metas apontadas  
164 discutiram-se diferentes simulações. O Presidente Jaime pontuou que estão trabalhando  
165 com a Águas Guariroba para realizar o tratamento de resíduos industriais, que estão  
166 fazendo estudos no núcleo industrial de Dourados, e que vão verificar quais os tipos de  
167 resíduos, o que pode ser tratado e fazer uma rede específica para tratamento. O Conselheiro



168 Leonardo (IMASUL) pontuou que a aprovação do enquadramento é feita pelo Comitê de  
169 Bacia e o Conselho só referenda. Na sequência realizou a leitura da Resolução e o  
170 Presidente Jaime colocou votação, sendo aprovada por todos os presentes. Seguindo com a  
171 pauta, passou-se para discussão do item **4- Discussão e aprovação do Enquadramento**  
172 **do Córrego Araras, município de Rio Brillhante/MS**, o Sr. Vagner (Deméter) realizou a  
173 apresentação dos estudos, semelhante ao anterior, seguindo as etapas do enquadramento.  
174 Pontuou que os estudos foram analisados e validados pelo grupo de trabalho, foram  
175 encaminhados para reunião pública e na sequência para o Comitê de Bacia do Rio  
176 Ivinhema. Na sequência apresentou a proposta de enquadramento deliberada apelo CBH  
177 Ivinhema: **Córrego Araras – Trecho CA-01**: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio  
178 amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato Classe 3, Fósforo total Classe 2 e Coliformes  
179 termotolerantes classe 2; **Córrego Araras - Trecho CA-02**: DBO5,20 Classe 2, OD  
180 Classe 3, Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total e Coliformes  
181 termotolerantes Classe 3; **Córrego Araras – Trecho CA-03**: DBO5,20 e OD Classe 3,  
182 Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total e Coliformes termotolerantes  
183 Classe 3; **Córrego Araras – Trecho CA-04**: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio  
184 amoniacal Classe 2, Nitrito, Nitrato, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 3;  
185 **Córrego Areias**: DBO5,20 Classe 2, OD Classe 3, Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito  
186 e Nitrato Classe 3, Fósforo total e Coliformes termotolerantes Classe 2 e por fim, **Córrego**  
187 **Sem Denominação 01**: DBO5,20, OD e Nitrogênio amoniacal Classe 2, Nitrito e Nitrato  
188 Classe 3, Fósforo total Classe 2 e Coliformes termotolerantes Classe 2. O Conselheiro  
189 Eduardo (IASB), questionou quantos hectares de área de preservação permanente devem  
190 ser recuperados de acordo com o estudo, sendo respondido pelo Sr. Vagner (Deméter)  
191 informou que essas informações estão no produto e constam todo o dimensionamento da  
192 área, das atividades junto aos proprietários para inventariar a área e deve-se considerar o  
193 Código Florestal. Pontuou que no produto há uma série de ações provisionadas para os  
194 diversos atores. O Conselheiro Leonardo (IMASUL) pontuou que essa apresentação mais  
195 detalhada é feita na reunião do Comitê e como o Conselho apenas referenda as decisões do  
196 Comitê, a apresentação é mais simplificada. O Conselheiro Arlindo (OAB) questionou se  
197 nas discussões com o Comitê está prevista a elaboração de um plano de recuperação para  
198 as nascentes, pois se não foi planejado deveria ser para garantir o aumento da quantidade  
199 de água para diluição e assim melhorar a qualidade da água na região de nascentes. O Sr.  
200 Vagner (Deméter) informou que no produto “Proposições” direcionam as ações para cada  
201 ator envolvido e uma delas é a recomposição pelos proprietários. O Conselheiro Arlindo



202 (OAB) sugeriu que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos poderia cobrar a reocupação  
203 dessas áreas. O Presidente Jaime pontuou que por mais que tenha recomendação, é preciso  
204 identificar os entes que vão desenvolver o que está proposto, verificando quais são  
205 efetivamente os atores. O Conselheiro Leonardo (IMASUL) pontuou que é importante  
206 lembrar que o Comitê é um ente político, que há um plano de ação e é um documento  
207 oficial. O Presidente Jaime entende que o Comitê irá cobrar dos entes para realizar as ações  
208 propostas. O Conselheiro Arlindo (OAB) questionou se essas áreas estão delimitadas em  
209 nível do cadastro Ambiental Rural (CAR), sendo respondida que não há essa delimitação  
210 no produto, só a delimitação de trechos. O Conselheiro Luciano (MPE) sugeriu que  
211 poderia ser enviado um ofício para o setor florestal ter uma atenção especial com essas  
212 áreas e é importante também consultar o Código Florestal para verificar se há a  
213 possibilidade legal de cobrar esses proprietários, pois muitas áreas podem ser áreas  
214 consolidadas. A Conselheira Daniele (FAMASUL) informou que o Comitê possui  
215 relatórios e também a criação dos grupos de acompanhamento para verificar as ações e  
216 identificar os encaminhamentos. A Conselheira Synara (UFMS) questionou qual o Plano  
217 de Ação do Comitê, visto que o mesmo não é executivo. A Conselheira Daniele  
218 (FAMASUL) respondeu que por não ser executivo fica a critério da presidência e do  
219 IMASUL, logo o grupo de acompanhamento é composto por conselheiros técnicos para  
220 priorizar essas temáticas e leva-las a plenária. O Conselho Jânio (CREA) pontuou que o  
221 Córrego Araras possuía excelentes indicadores no passado, que a região atualmente possui  
222 pequenas propriedades e a nascente do Córrego Araras está localizada ao lado do anel  
223 viário. Finalizando as discussões o Conselheiro Leonardo (IMASUL) realizou a leitura da  
224 Resolução n. 80, que foi aprovada por todos os presentes. Na sequência, O Presidente  
225 Jaime informou que o item 5 e 6 da pauta será apresentado conjuntamente e informou que  
226 terá que se ausentar pois terá outra reunião. O Conselheiro Leonardo (IMASUL) deu  
227 continuidade à reunião, seguindo com os itens de pauta **5 e 6 - Apresentação dos painéis**  
228 **digitais de Segurança de Barragem e de Regularizações de uso**, passou a palavra para a  
229 Sra. Eloisa que iniciou a apresentação das ferramentas desenvolvidas pelo IMASUL para  
230 auxiliar na gestão dos recursos hídricos. Informou que são 4 (quatro) ferramentas, 3 (três)  
231 para segurança de barragens e 1(uma) para os usuários de recursos hídricos, demonstrando  
232 o painel estratégico, no site do IMASUL, que contém todas as informações necessárias que  
233 podem auxiliar os usuários nas tomadas de decisão, explicando que o painel é interativo e é  
234 possível buscar por município, por unidade de planejamento e gestão, por localização, bem  
235 como verificar a data de regularização, a finalidade. Sobre o Relatório Estadual de



236 Segurança de Barragem, informou que contém informações referentes às ações de  
237 fiscalização, aos Regulamentos publicados, a classificação das barragens, informações do  
238 SNISB bem como das vistorias realizadas e o PAF 2022 e PAF 2023 2023, pontuando que  
239 o IMASUL buscou deixar de forma bem acessível para toda a sociedade. Informou que o  
240 Guia conterá orientações para regularização no IMASUL, bem como instruções para  
241 inspeção e manutenção em barragens de terra, explanando que o produto está em fase de  
242 editoração e que até o final do ano será publicado, ressaltando que a característica mais  
243 importante do produto é a linguagem utilizada, prática e objetiva, além de conter  
244 ilustrações que mostram situações reais relevantes para auxiliar os empreendedores. A  
245 Conselheira Maria Aparecida (Abragel) questionou se o relatório é anual e se é  
246 encaminhado para ANA e se é somente para barragens de terra. A Sra. Eloisa (IMASUL)  
247 informou que os documentos são diferentes, que esse relatório entrou este ano como meta  
248 da ANA no PROGESTÃO e é obrigatório o desenvolvimento e não contém as mesmas  
249 informações, são relatórios complementares. Informou também que o guia será voltado  
250 apenas para barragem de terra para acumulação de água. O Conselheiro Leonardo  
251 (IMASUL) informou que as barragens de concreto são voltadas para hidrelétricas e neste  
252 caso, não é competência do IMASUL. O Conselheiro Arlindo (OAB) questionou se esse  
253 trabalho é feito com recursos do PROGESTÃO, sendo informado pelo Conselheiro  
254 Leonardo (IMASUL) que os produtos são elaborados por funcionários contratados por  
255 meio do PROGESTÃO. Dando sequência a pauta, o Conselheiro Leonardo iniciou a  
256 apresentação do item **7- Apresentação dos monitoramentos de qualidade de água da**  
257 **bacia do Rio Anhanduí após deliberação do enquadramento**, referente à solicitação do  
258 Conselheiro Arlindo na última reunião a respeito da qualidade da água do Rio Anhanduí,  
259 pontuando que não é um estudo, somente dados coletados. Informou que o estudo de  
260 enquadramento do Rio Anhanduí foi desenvolvimento entre 2009 e 2012 e aprovado em  
261 2012, demonstrando os dados comparativos do Índice de Qualidade da Água da Cesteb  
262 (IQA) para o córrego Segredo, Prosa, Bandeira, Balsamo, Lajeado, Lagoa, Imbirussu e  
263 Anhanduí. Demonstrou que a conclusão é que o córrego Segredo e Prosa permaneceram  
264 com a mesma qualidade de água, houve uma piora no Bálsamo e no Lajeado e uma piora  
265 significativa no Imbirussu, pontuando que não foram analisadas as causas dessa piora,  
266 devendo ser analisada posteriormente. O Conselheiro Arlindo (OAB) sugeriu que se tenha  
267 um painel semelhante à barragem para os dados de qualidade da água e que periodicamente  
268 seja apresentado ao Conselho para auxiliar nas tomadas de decisão sobre esses cursos  
269 hídricos. Informou que o Lajeado é impactado pelo adensamento e os dados apresentados




270 confere com o que é apresentado na Área de Proteção Ambiental do Córrego Lajeado  
271 (APA do Lajeado), agradecendo pelo acolhimento da sugestão. O Conselheiro Eduardo  
272 (CBH Miranda) pontuou que a piora apontada é preocupante e uma coisa que não foi  
273 apresentada é se a classe atual é compatível com o disposto no enquadramento. O  
274 Conselheiro Leonardo (IMASUL) explanou que não foi feita essa comparação, apenas  
275 entre os IQAs dos anos anteriores, mas que pode ser feita essa comparação para verificar a  
276 classe atual e a disposta no enquadramento. Não havendo mais dúvidas a respeito da  
277 apresentação, prosseguiu-se com o item **8 - Informes Gerais**, sendo comunicado pelo  
278 Conselheiro Leonardo (IMASUL) que está se encerrando o 2º Ciclo do PROGESTÃO e  
279 que em breve iniciará o 3º Ciclo em 2023, convidando os membros do Conselho para  
280 participarem da oficina que será realizada pela Agência Nacional de Águas (ANA) no dia  
281 25 de abril de 2023, no Auditório do IMASUL, pontuando que ser importante a presença  
282 dos conselheiros para discutir e fechar as metas. Ainda, convidou para participarem, no dia  
283 24 de março, do IV Seminário Estadual da Água, realizado pela frente Parlamentar de  
284 Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa, com apoio do IMAUSL, em comemoração  
285 ao Dia Mundial da Água. O Conselheiro Eduardo (CBH Miranda) convidou os  
286 conselheiros para participarem da reunião do CBH Miranda que será realizada no dia 28 de  
287 março, no município de Bodoquena, para discutirem a turbidez das águas na Serra da  
288 Bodoquena, explanando que será semelhante a um seminário, com palestras o dia todo.  
289 **Encerramento:** Não havendo outros assuntos a tratar, o Conselheiro Leonardo (IMASUL)  
290 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 51ª Reunião Ordinária do  
291 CERH/MS. Esta ata será assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do Conselho  
292 Estadual de Recursos Hídricos, e anexada a lista de presença.

Campo Grande - MS, 21 de março de 2023.

  
**JAIME ELIAS VERRUCK**

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e  
Inovação - SEMADESC  
Presidente do CERH/MS

  
**LEONARDO SAMPAIO COSTA**  
Secretaria Executiva do CERH/MS  
Gerência de Recursos Hídricos do IMASUL



**51ª Reunião Ordinária Virtual do Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
do Estado de Mato Grosso do Sul**



**Data: 21 de março de 2023  
CONSELHEIROS/CONVIDADOS**

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>ENTIDADE QUE REPRESENTA</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>MEMBRO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
Luciano Furtado Loubet	Ministério Público Estadual	Poder Público	Titular	Campo Grande
Érico Paredes	FIEMS - Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul	Usuário	Titular	Campo Grande
Janio Fagundes Borges	CREA/MS - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul	Sociedade Civil	Titular	Campo Grande
Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	SINDICATO RURAL de Ponta Porã	Usuário	Suplente	Campo Grande
Paulo Eduardo Lima	AIEMS - Associação de Irrigantes do Estado do Mato Grosso do Sul	Usuário	Titular	Nova Andradina
Leonardo Sampaio Costa	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	Poder Público	Titular	Campo Grande
Arlindo Murilo Muniz	OAB/MS - Ordem dos Advogados	Sociedade Civil	Titular	Campo Grande
Francieli Aparecida do Amaral	CBH PARANAÍBA	Sociedade Civil	Suplente	Chapadão do Sul
Marcelo Augusto de Souza Bexiga	AEAMS - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul	Sociedade Civil	Titular	Campo Grande
Eduardo Folley Coelho	IASB - Instituto das Águas da Serra da Bodoquena	Sociedade Civil	Titular	Bonito
Áurea da Silva Garcia	MUPAN - Mulheres em Ação no Pantanal	Sociedade Civil	Suplente	Campo Grande
Mayra de Oliveira Ribera Cavalheiro	SEILOG - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística	Poder Público	Suplente	Campo Grande
Synara Aparecida Olendzki Broch	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Sociedade Civil	Titular	Campo Grande
Marcelo Augusto de Souza Bexiga	AEAMS - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul	Sociedade Civil	Titular	Campo Grande
Fernando Henrique Garayo Júnior	ÁGUAS GUARIROBA	Usuário	Suplente	Campo Grande
Fernando de Avila	CONISUL - Consórcio Internacional de Desenvolvimento da Região Sul do MS	Poder Público	Suplente	Iguatemi
Rayane Campos Carrijo	Deméter Engenharia		Convidado	Campo Grande
Bárbara de Andrade Lopes Quevedo	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande
Eloiza Marques	Usuários de água		Convidado	Campo Grande
João Victor Cardoso	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Renata Penajo de Almeida	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Dulcélya Mônica de Queiroz Souza	Sanesul		Convidado	Campo Grande
Giovana Zimmermann Duailibi	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Carolina Muniz	Biosul		Convidado	Campo Grande
Marcelo Lima Cance	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Anelise Coelho Mendonça	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Vagner Alexandre Aparecido de Souza	Deméter Engenharia Ltda		Convidado	Campo Grande
Bruno Leonardo Marques Castro de Oliveira	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande
Raiana Fabris dos Santos	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Breno de Sousa Calixto	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Mileidy Guarnieri	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Kedma Rodrigues de Cavalho	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Igor Hirakawa de Santana	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Raquel Matoso de Oliveira Nishimoto	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande
Patrick Luan Pereira de Jesus	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Bruno Balduino da Silva	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Raizza Fatima Abadia Tulux Rocha	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande
Diego Renan Pereira Coelho de Souza	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande
Kamilla Toratti de Paula	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Jahdy Moreno Oliveira	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Paloma Holanda Vidal	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEILOG		Convidado	Campo Grande
Claudete Bruschi	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande
Andreliz Silva Souza	SEMADESC		Convidado	Campo Grande
Paulo Botelho Neto	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul		Convidado	Campo Grande
Gabriela Lazari	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande
Eliane Garcia	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL		Convidado	Campo Grande